



ContraCapa

SEGUNDA-FEIRA /6/Setembro/2021

www.jornalnh.com.br



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e baixe o app do Jornal NH.



9 771982 1366002

Atletas da região se despedem de Tóquio com medalhas no peito

Alex Pires foi prata na maratona paralímpica, enquanto Ricardinho faturou o quinto ouro do futebol de 5

A Parolimpiada de Tóquio teve seu encerramento ontem e o Brasil alcançou seu melhor desempenho em todos os tempos com 72 medalhas, sendo 22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze, que lhe rendeu a sétima posição no quadro geral. E os atletas da região foram peças importantes nesta conquista.

No sábado, no último dia de competições, a seleção brasileira de futebol de 5, que conta com Ricardinho, de Osório, e mais três atletas (Luan Lacerda, Tiago Paraná e Raimundo Nonato) da Associação Gaúcha de Futsal para Cegos (Agafuc), de Canoas, ficou com o ouro, o quinto do Brasil na modalidade. O pivô Raimundo Nonato inclusive marcou o gol do título na vitória por 1 a 0 sobre a Argentina, sendo ainda o artilheiro da competição com seis gols.

“Essa edição foi marcante por muitos aspectos. A dificuldade vai aumentando. O Brasil já era tetra e nós fomos pressionados para ganhar esse ouro. E não é para menos, porque as conquistas nos creditaram para is-

so. Mas sabemos que não é bem assim. É difícil jogar, os times são bons e lutam muito”, avaliou Ricardinho, camisa 10 do time brasileiro.

Já na maratona, o atleta Alex Pires, natural de Sapiiranga, garantiu a medalha de prata. “Ainda não caiu muito a ficha. Quando você passa na linha de chegada, passa um milhão de coisas na cabeça como o tanto de coisas que a gente passa ao longo dos anos, ao longo da nossa carreira, das pessoas que estão sempre me ajudando. Eu estou muito feliz de ter conquistado esta medalha”, disse o maratonista.

Metas atingidas

“O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) celebra, além da campanha, o alcance de todas as metas, como de participação de mulheres, de atletas jovens, de atletas de classes baixas [com as deficiências mais severas]. Aprendemos muitas lições e vamos colocá-las em prática nos três anos que restam até a próxima edição de Jogos Paralímpicos, em Paris 2024”, comentou Mizael Conrado, presidente do CPB.



Alex Pires ficou com a medalha de prata em Tóquio

De Sapiiranga para a prata em Tóquio

O sapiiranguense Alex Pires, ao completar a prova de 42 quilômetros, na linha de chegada, fez o “aviãozinho” em homenagem ao maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, bronze em Atenas 2004. “Estou feliz pela medalha de prata e por representar o Brasil. Tinha um intuito de fazer uma prova inteligente. Comecei a crescer depois do meio da prova, no quilômetro 30. Deu certo a estratégia.”



Ricardinho em disputa de bola na final paralímpica

Ricardinho e companhia trazem o penta

O camisa 10 Ricardinho celebrou muito a medalha dourada, a quinta do Brasil na modalidade. “Conquistar cinco medalhas de ouro em sequência, e eu faço parte da seleção nas últimas quatro, é uma coisa difícil. Às vezes não cai a ficha. Ainda sem perder nenhum jogo. Isso marca demais e são lições que a gente aprende, de manter a humildade, o respeito”, finalizou o jogador.

Fim dos Jogos no Japão e Paris-2024 já começa preparação

FABIO CHEY/CPB

A Parolimpiada de Tóquio, no Japão, terminou ontem com uma cerimônia de encerramento bela e tocante. Daniel Dias foi o representante do Brasil. O nadador conquistou três bronzes e chegou a 27 medalhas paralímpicas no total (14 de ouro, sete de prata e seis de bronze), sendo o maior medalhista brasileiro em Parolimpiadas e o quarto entre todos, e atuou como porta-bandeira, além de ser “empossado” como membro do Conselho de Atletas do Comitê Paralímpico Internacio-

nal (IPC), cargo que ocupará até os Jogos de Paris-2024.

O tema da festa de Tóquio foi “cacofonia harmoniosa”, ou seja, um caos organizado, como demonstrado nas diversas apresentações de música e dança. Também levou muito o tema “cidade em construção”, contando com os porta-bandeiras das delegações para completar uma réplica da Sky Tree Tower, prédio mais alto de Tóquio. Próxima sede paralímpica, Paris apresentou dois vídeos e transmitiu ao vivo os cidadãos franceses celebrando.



Daniel Dias representou o Brasil no encerramento

Quadro de medalhas

	🥇	🥈	🥉	Total
1° CHN	96	60	51	207
2° GBR	41	38	45	124
3° EUA	37	36	31	104
4° RPC	36	33	49	118
5° HOL	25	17	17	59
6° UKR	24	47	27	98
7° BRA	22	20	30	72
8° AUS	21	29	30	80
9° ITA	14	29	26	69
10° AZE	14	1	4	19

- DIREITO DO TRABALHO
- DIREITO CIVIL/PENAL
- DIREITO DE FAMÍLIA
- DIREITO PREVIDENCIÁRIO
- DIREITO DO CONSUMIDOR
- DIREITO EMPRESARIAL
- DIREITO TRIBUTÁRIO
- DIREITO INTERNACIONAL
- REVISIONAL DE JUROS

abdo.com.br
51 3582.9000 51 99321.4781

NH: R. Cinco de Abril, 258
POA: Av. Ipiranga, 40, Sala 1508

ABDO
ADVOGADOS

048/RS 172